

OS PROPÓSITOS DE UMA REVISTA DE CIÊNCIAS

Desde sua criação em 1976, a revista *Interciência* tem declarado estar consagrada a estimular a investigação científica, seu uso humanitário e o estudo de seu contexto social, especialmente em nossa região, como também promover a comunicação entre as comunidades científicas e tecnológicas da América. Como publicação da Associação Interciência, a revista abraçou os objetivos de essa organização, que busca unir as comunidades científicas das Américas e promover o uso cooperativo da ciência, a tecnologia e a inovação para o desenvolvimento regional e nacional. O desenvolvimento de nossos países e o bem-estar de seus povos são colocados em primeiro plano desde o início.

Nos primeiros anos da revista, as prioridades temáticas declaradas e favorecidas por seus fundadores eram notórias nos conteúdos, os trabalhos convidados pelo corpo editorial eram numerosos, mas com o passar do tempo a natureza dos manuscritos submetidos para publicação pelos pesquisadores têm moldado o conteúdo da revista. Nos últimos anos e após a respectiva avaliação por duplas, o número de trabalhos recebidos e publicados em disciplinas situadas entre as ciências sociais tem sido maior que em aquelas que predominaram em outros tempos, como meio ambiente, agrobiociências e ecologia.

Diante de tais mudanças, cabe perguntar-se, o que é mais apropriado para o desenvolvimento de nossos países e para o bem-estar de nossos povos? Será o conhecimento que temos sobre o manejo de pragas que afetam as plantas que, como no caso do tomate, por exemplo, tem um importante papel na alimentação da população e uma imensa participação na economia? Ou então, o impacto produzido pela imprensa escrita local nos imigrantes? Ou a ideação suicida em adolescentes? Para citar dois outros exemplos dos conteúdos desta edição da revista?

As respostas que podem ser dadas a tais interrogantes dependerão da abordagem de quem as elabora. A partir da visão holística da ciência, que da relevância a todos os

elementos e campos que lhe correspondem, possivelmente os estudos em todos os temas sejam importantes para o desenvolvimento e o bem-estar dos povos. Os cientistas sociais e os cultivadores das ciências naturais ou “duras” pensarão que suas áreas são mais influentes e devem, portanto, ter maior visibilidade. A verdade é que o cultivo de ambos os campos se torna necessário atualmente para alcançar posições vantajosas e conseguir competitividade na sociedade do conhecimento.

Hoje fica claro para todos que a posse e a capacidade de aplicar o conhecimento é o que realmente define a possibilidade de progresso de uma sociedade para alcançar seu desenvolvimento e o bem-estar de seus membros. Mas é necessário que esse conhecimento seja gerado e absorvido, para o qual a educação se torna o ingrediente mais importante de todos. As universidades desempenham um papel principal na geração e transmissão do conhecimento, enquanto as escolas do ensino básico e ensino médio, têm a responsabilidade de formar os jovens para que possam, eventualmente, absorber, gerar e transmitir esse conhecimento.

As dificuldades enfrentadas para conseguir a publicação de *Interciência* nos últimos anos têm contribuído para que os conteúdos da revista se tornem cada vez mais dependentes da demanda de publicação por parte dos pesquisadores. Isso, por sua vez, tem muito a ver com a disponibilidade na região de meios apropriados para publicar os resultados de seus estudos e pesquisas. Por outro lado, a perspectiva de sua iminente desaparecimento ou mudança de direção, faz com que a revista deva examinar seus propósitos e ajustar seu alcance.

MIGUEL LAUFER
Diretor, *Interciência*